



## A Santa Sé

---

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI  
AOS PARTICIPANTES NA VI REUNIÃO  
DA SECRETARIA GERAL  
DO SÍNODO DOS BISPOS**

*Segunda-feira, 21 de Janeiro de 2008*

*Queridos e venerados Irmãos  
no Episcopado!*

Sinto-me feliz por vos receber enquanto estais a participar na reunião do Conselho Ordinário da Secretaria Geral do Sínodo dos Bispos em preparação para a Assembleia Geral Ordinária, convocada de 5 a 26 de Outubro próximo. Saúdo e agradeço a D. Nikola Eterovic, Secretário-Geral, as suas amáveis palavras; e faço extensivos os sentimentos do meu reconhecimento a todos os membros quer da Secretaria Geral do Sínodo quer do Conselho Ordinário da Secretaria Geral. A todos e a cada um saúdo com afecto sincero.

Na recente Carta Encíclica *Spe salvi* sobre a esperança crista, quis ressaltar o "carácter comunitário da esperança" (n. 14). "O facto de estarmos em comunhão com Jesus Cristo escrevi envolve-nos no seu ser "para todos", fazendo disso o nosso modo de ser. Ele compromete-nos a ser para os outros, mas só na comunhão com Ele é que se torna possível sermos verdadeiramente para os outros", porque existe uma "conexão entre amor de Deus e responsabilidade pelos homens" (*ibid.*, n. 28), que não nos permite cair de novo no individualismo da salvação e da esperança. Penso que se possa descobrir eficazmente aplicado este princípio fecundo precisamente na experiência sinodal, na qual o encontro se torna comunhão e a solicitude por todas as Igrejas (cf. *2 Cor* 11, 28) sobressai na preocupação por todos.

A próxima Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos reflectirá sobre "*A Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja*". As grandes tarefas da Comunidade eclesial no mundo contemporâneo entre outros, ressalto a evangelização e o ecumenismo centram-se na Palavra de Deus e ao mesmo tempo são por ela justificadas e amparadas. Como a actividade missionária da Igreja com a sua obra evangelizadora encontra inspiração e finalidade na revelação misericordiosa do Senhor, o diálogo ecuménico não se pode basear em palavras de sabedoria humana (cf. *1 Cor* 2, 13) ou em

sagazes expedientes estratégicos, mas deve ser animado unicamente pela referência constante à Palavra originária, que Deus entregou à sua Igreja, para que seja lida, interpretada e vivida na sua comunhão. Neste âmbito, a doutrina de São Paulo revela uma força totalmente especial fundada obviamente sobre a revelação divina, mas também sobre a própria experiência apostólica, que lhe confirmou sempre de novo a consciência e não a sabedoria e a eloquência humana, mas só a força do Espírito Santo constrói a Igreja (cf. *1 Cor* 1, 22-24; 2, 4ss.).

Por uma feliz concomitância, São Paulo será particularmente venerado este ano, graças à celebração do Ano Paulino. Portanto, a realização do próximo Sínodo sobre a Palavra de Deus oferecerá à contemplação da Igreja, e principalmente dos seus Pastores, também o testemunho deste grande Apóstolo e arauto da Palavra de Deus. Ao Senhor, que ele inicialmente perseguiu e ao qual depois consagrou todo o seu ser, Paulo permaneceu fiel até à morte: que o seu exemplo sirva de encorajamento a todos para acolher a Palavra da salvação e traduzi-la na vida quotidiana em fiel seguimento de Cristo. À Palavra de Deus dedicaram a sua atenção diversos organismos eclesiais consultados em vista da Assembleia de Outubro próximo. Para ela dirigirão o seu coração os Padres sinodais, depois de terem analisado os documentos preparatórios, os *Lineamenta* e o *Instrumentum laboris*, para cuja redacção vós próprios contribuístes na Secretaria Geral do Sínodo dos Bispos. Terão assim a oportunidade de se confrontarem entre si, mas sobretudo de se unirem em comunhão colegial para se porem à escuta da Palavra de vida, que Deus confiou aos cuidados solícitos da sua Igreja, para que anuncie com coragem e convicção, com a *parresia* dos Apóstolos, aos que estão próximos e aos distantes. Que todos tenham, pela graça do Espírito Santo, a possibilidade de encontrara Palavra viva que é Jesus Cristo.

Queridos e venerados Irmãos, como membros do Conselho Ordinário da Secretaria Geral do Sínodo dos Bispos, vós prestais um serviço louvável à Igreja, porque o órgão sinodal constitui uma instituição qualificada para promover a verdade e a unidade do diálogo pastoral no âmbito do Corpo místico de Cristo. Obrigado por quanto fazeis não sem sacrifício: Deus vos recompense! Continuemos a rezar juntos para que o Senhor torne frutuosa para toda a Igreja a Assembleia sinodal. Com estes votos, concedo de coração uma especial Bênção Apostólica a vós e às Comunidades confiadas aos vossos cuidados pastorais, invocando a intercessão da Santíssima Mãe do Senhor e dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, que na Liturgia chamamos, juntamente com os outros Apóstolos, "coluna e fundamento da cidade de Deus".